

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
25	Seg	18	Maria Rosa de Jesus Martins (aniv.); José Luís Lomba Araújo Fernandes; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Carminda Meira da Costa Faria, pai, irmã e cunhado; José Mendes da Silva; Maria das Dores Paixão e marido; José Pedro Benjamim Marques Silva; Maria do Carmo Rodrigues Viana
26	Ter	18	Albino Machado e pais; António Araújo Oliveira e esposa; Maria das Dores Sousa Oliveira; Manuel da Silva Rocha e irmã; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Rosa Quesado São Mamede; Augusto Batista; Carlos Manuel Moreira Martins Esteves e pai; Maria Enes Dias Pinheiro, mãe e tia; José Pedro Benjamim Marques Silva
27	Qua	18	David Gonçalves Carvalho e esposa; Maria Soares Ribeiro da Silva e marido (aniv.); Mário da Costa Dinis, mãe e sobrinho; Salvador Martins Borlido; Tomé do Vale Ramos; Ernesto Gonçalves Morais; Arminda das Neves e marido; Maria Enes Morais e irmã; Maria Ilda Maciel Vieira e marido; José Pedro Benjamim Marques Silva
28	Qui	18	Pais e irmão de Irene Gaião; José Gonçalves Borlido e esposa (aniv.); José Pires Loureiro; Casimiro Pimenta Esteves; Alexandre Pinto Campainha (aniv.); António Gomes Moreira Rego; Pais de Conceição Caravela; Helena Gonçalves dos Reis; Carolina Martins Ribeiro Rua e irmãos; José Aires e esposa; José Manuel Rosa Ferreira; Simpliciano Rodrigues Fernandes (aniv.); Maria de Lurdes Teixeira Ribeiro Benzacril; Maria Ilda Maciel Vieira e marido; Maria das Dores Gonçalves Arieira, pais, sogros e cunhados; Maria Amélia Enes Ramos; José Pedro Benjamim Marques Silva
1	Sex	18	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
2	Sáb	18	Franclim Martins Barbosa (30.º dia); José Pedro Benjamim Marques Silva (30.º dia); Florinda Alves do Couto e marido; Porfírio de Jesus Ferreira; Mário Manuel Lindo da Cruz; Rogério Martins Parente Rua; Olívia Martins Afonso Sargento; Zulmira Meira Gonçalves, filho e genro; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Susana Martins da Cruz; Luís Palhares Viana; Carlos Alberto Dinis Pacheco; José Ramos Cerqueira; Ermelinda da Costa Gaião; José Antunes Lopes
3	Dom	9	Manuel Oliveira Lancha e sogros; Manuel de Jesus Dias Oliveira, pais, sogros e cunhados; Margarida da Silva; Rufino Correia, pais e sogros; Açucena Fernandes (aniv.); António Domingos Fernandes Silva; Mariana Enes Teixeira (aniv.); José António da Silva e esposa; Manuel Martins da Silva e esposa; Olívia Gonçalves dos Reis, marido, pais e filhos; José da Cunha Gonçalves Araújo; Intenções da Casa do Veloso; Franclim Martins Barbosa
		11,15	Povo

PARÓQUIA VIVA

N.º 13 – 24/02/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: <http://cpdareosa.no.sapo.pt> • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. ... Pedro disse a Jesus: “Mestre, como é bom estarmos aqui!” ... Da nuvem saiu uma voz, que dizia: “Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O”...» (Evangelho)

Quaresma: Bispo de Viana do Castelo antevê um tempo essencial para o reforço do compromisso cristão

«Sem o auxílio divino da oração e a renúncia a nós próprios, dificilmente viveremos para os outros», sustenta D. Anacleto Oliveira.

O bispo de Viana do Castelo considera as propostas de “jejum, oração e esmola”, próprias da Quaresma, um meio essencial para o reforço do compromisso cristão no meio da sociedade.

Numa mensagem dedicada ao tempo litúrgico que antecede a Páscoa, D. Anacleto Oliveira salienta que para

quem anuncia a Palavra de Deus “é muito mais fácil falar daquilo que já se manifesta” na sua vida “e para quem escuta é muito mais convincente” ouvir aquilo “que já vê” acontecer “ao vivo” com os outros.

A abstinência e o diálogo com Deus são caminhos para a “prática da caridade” que, uma vez exercida de forma autêntica, se transforma no método “mais eficaz” de transmitir o Evangelho a um mundo que dele “tanto precisa”, reforça o prelado.

D. Anacleto Oliveira esclarece que a prática da verdadeira caridade não implica apenas abdicar “daquilo que pode fazer falta, para o oferecer aos outros”.

“Sem o auxílio divino da oração e a renúncia a nós próprios, dificilmente viveremos para os outros, com a caridade pura e incondicional, ilimitada e persistente do nosso Deus”, sustenta o nosso Bispo.

Para mobilizar os fiéis para a prática destes pressupostos, o prelado decidiu dividir este ano a renúncia quaresmal das comunidades, em três partes iguais, por projectos ligados à acção sócio-caritativa, à espiritualidade e à evangelização e promoção humana.

(Continua na pág. 3)

2.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Gén. 15, 5-12.17-18

2.ª leitura: Fil. 3, 17 – 4,1

Evangelho: Lc. 9, 28b-36

- Para quem e para onde olhamos nós? -

A segunda etapa da nossa caminhada quaresmal em direcção à Páscoa é dominada pela escalada do monte Tabor, onde, segundo a Tradição, teve lugar o fenómeno que designamos de ‘transfiguração’ de Jesus.

Se é verdade que os três Apóstolos, a quem foi concedido o privilégio de presenciar esta cena e “não contaram a ninguém nada do que tinham visto” lá em cima, também não é menos verdade que S. Pedro, nas suas Cartas, para aí nos remete, transformando este episódio num dos pilares seguros da nossa fé: “testemunha da glória que vai ser revelada” (1 Ped. 5, 1), “fomos testemunhas oculares da Sua majestade... Nós próprios a [voz] ouvimos quando estávamos com Ele na nuvem” (2 Ped. 1, 16-18).

O paradoxo, diz-nos S. Lucas, está nesta junção do que é incompatível: morte e glorificação. “Moisés e Elias falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém”. Se sempre o caminho da cruz foi ‘loucura’ e ‘escândalo’, ainda o é mais no nosso tempo, em que tudo se sacrifica por um momento de glória! Com razão, S. Paulo considera “inimigos da cruz de Cristo” aqueles que “fazem do ventre a sua glória” e só “apreciam as coisas terrenas”.

São estes os dois caminhos que se colocam diante de nós: o do mundo, que tudo nos promete, mas – sabemos-lo – dele só recolhemos vazio e frustração; e o caminho da cruz, no qual temos um Deus que não apenas promete, mas também se compromete – e por juramento solene – com cada um de nós, como o fez com Abraão, do qual se afirma que “acreditou no Senhor, o que lhe foi atribuído como justiça” e se tornou ‘pai de muitos povos’, como se comprometeu com Seu Filho, a quem, pela ressurreição, restituiu a vida em plenitude e constituiu fonte de vida, preanunciada pela ‘transfiguração’.

Por uma fidelidade amorosa ao Pai do Céu, semelhante à de Jesus e à de Abraão, também os nossos caminhos de calvário e de cruz se transformarão em caminhos de Tabor, isto é, em caminhos de glória!

Num tempo em que tanta gente anda deprimida e oprimida, num mundo de insegurança e de violência como o nosso, cheio de incertezas, de desorientação e desencanto, cada vez mais mergulhado no consumismo e no prazer, urgente se torna que os cristãos acendam a luz da esperança e lancem o grito: “olhai para o Céu!”. Com efeito, quanto maior é a ‘desfiguração’ reinante, mais necessária se torna a luz da ‘transfiguração’, a luz que vem do alto!

Por isso, vale bem a pena que, nesta Quaresma, nos perguntemos: para onde e para quem olhamos nós?

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro de Formação Cristã (EFC): Lembramos que neste sábado, dia 23, às 21 h., realiza-se no salão paroquial de Areosa mais um Encontro de Formação Cristã, orientado pelo pároco, com a ajuda do Catequista de Adultos, Dr. António Jorge Cunha. Participe!

Cursilho de Cristandade: Desde a próxima quarta-feira, dia 27, à noite, até sábado, dia 2, à noite, decorre no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, mais um Cursilho de Cristandade, que será o 66.º da nossa Diocese para Senhoras, promovido pelo Secretaria Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC). Serão 3 dias de recolhimento, em oração, reflexão e convívio, que marcarão muito positivamente quem neles participar. Infelizmente, da nossa paróquia ninguém aceitou o convite para participar, perdendo assim uma oportunidade de aprofundar a Fé e renovar a sua vida cristã.

Na próxima quinta-feira, dia 28, meia hora antes da Missa, haverá uma celebração especial para rezar pelo bom êxito do Cursilho que estará a decorrer e pela revitalização do MCC na nossa paróquia. São convidadas, de um modo especial, todas as pessoas de Areosa que já fizeram a experiência de um Cursilho. Participe!

No mesmo dia, também aberto a toda a gente mas com um convite muito especial para os Cursilhistas, haverá um tempo forte e prolongado de oração pelo bom êxito do Cursilho. Será na igreja paroquial da Meadela, às 21 h. Participe!

Ofertório para a Cáritas: No próximo domingo, dia 3, celebra-se o “Dia Nacional da Cáritas”, este ano subordinado ao tema “Fé comprometida, cidadania activa”. Por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, todos os ofertórios das Missas desse dia, revertem para a Cáritas Diocesana.

Catequese - Confissões e Festa da Palavra: No próximo sábado, dia 2, às 15 h., haverá na igreja paroquial um breve Celebração da Palavra seguida do Sacramento da Reconciliação para as crianças do 4.º ano de Catequese e suas famílias.

No domingo, dia 3, às 11,15 h., as mesmas crianças do 4.º ano terão a sua “Festa da Palavra”, com a Entrega da Bíblia.

Procissão aos Enfermos: É com tristeza que informamos que, devido a não terem chegado ao pároco quaisquer inscrições de doentes para receberem a tradicional Procissão aos Enfermos, programada pela Comissão da Páscoa para o dia 10 de Março, este ano, à semelhança do que já aconteceu no ano passado, não haverá Procissão aos Enfermos.

(Continua na pág. 4)

Quaresma: Bispo de Viana do Castelo antevê um tempo essencial para o reforço do compromisso cristão

(Continuação da pág. 1)

Os donativos recolhidos durante as eucaristias vão ser enviados para as Conferências de São Vicente Paulo que actuam ao nível das paróquias, um movimento “há muitos anos activo e no qual a ajuda aos mais carenciados é prestada de modo absolutamente gratuito”.

Serão também repartidos pelo Centro Pastoral Paulo VI de Viana do Castelo “que, dentro em breve, irá ser sujeito a profundas obras de conservação e restauro”, e pela Missão de Itulo, na Diocese de Nacala, em Moçambique, actualmente empenhada na construção de “um lar para estudantes mais pobres”.

A Quaresma é um período de 40 dias, exceptuando os domingos, marcado por apelos ao jejum, partilha e penitência, que serve de preparação para a Páscoa (celebrada este ano a 31 de Março), a principal festa do calendário cristão.